



Pe. João Paulo Vaz

Deus sacia

O Evangelho deste domingo situa-nos junto de um poço, na cidade samaritana de Sicar. No centro da cena, está o “poço de Jacob”. À volta do “poço” movimentam-se as personagens principais: Jesus e a samaritana. A mulher representa a Samaria, que procura desesperadamente a água que é capaz de matar a sua sede de vida plena. Onde encontrar essa vida? As várias ofertas de vida podem “matar a sede” por curtos instantes... mas quem procura a resposta para a sua realização plena nessas propostas voltarão a ter sede. É aqui que entra a novidade de Jesus. Ele senta-se junto do poço e propõe à mulher uma água viva, que matará definitivamente a sua sede de vida eterna. Jesus passa a ser o “novo poço”, onde todos os que têm sede de vida plena encontrarão resposta para a sua sede. Qual é a água que Jesus tem para oferecer? É a “água do Espírito” que é o grande dom de Jesus. Quando Jesus

Se apresenta como a “água viva” que matará a sede do homem, Ele refere-Se ao Espírito, que iam receber aqueles que acreditassem n’Ele. Esse Espírito, uma vez acolhido no coração do homem, transforma-o, renova-o e torna-o capaz de amar Deus e os outros. E só assim desaparecerá a barreira de inimizade que separa os povos, como os judeus e samaritanos. A única coisa que passa a contar é a vida do Espírito que encherá o coração de todos, que a todos ensinará o amor a Deus e aos outros e que fará de todos uma família de irmãos. A mulher responde à proposta de Jesus, abandonando o cântaro e correndo a anunciar aos habitantes da cidade o desafio que Jesus lhe faz. O Evangelho de hoje define, portanto, a missão de Jesus: comunicar ao homem o Espírito que dá vida, que desenvolve e fecunda o coração do homem, dando-lhe a capacidade de amar sem medida. Deixemo-nos saciar por Jesus e anunciemos essa Vida Nova a todos aqueles que nos rodeiam.

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal | ANO V | NÚMERO 168 | 19 Março 2017



Luz
e

Esperança

DOMINGO III DA QUARESMA

Papa Francisco fez quatro anos de Pontificado

Recolha de alimentos dos Vicentinos

Quaresma... Caminhando com Fátima... Rosário

A Senhora do Rosário não se cansará de pedir aos pastoresinhos que «rezem o terço todos os dias». A razão da insistência nesta oração aponta para o núcleo da mensagem de Fátima que é evocado precisamente nas



contas dos mistérios do rosário: Fátima recorda o rosto bíblico de um Deus com entranhas de misericórdia (Jer 4,19) que vem ao encontro do homem, sedento de o resgatar para a alegria plena; assim também a oração do rosário nos centra nessa promessa definitiva do triunfo da misericórdia que a vida de Cristo, evocada nos mistérios do terço, veio inaugurar. Pedido em todas as aparições de Nossa Senhora – como já os primeiros

interrogatórios aos videntes deixam perceber –, o terço é a oração aprendida na escola de Maria. Educa-nos na humildade da fé, ao estilo dessa mulher única que, com o seu fiat, fez da sua vida dom, e que conservava cada gesto, cada palavra de Jesus, «ponderando-as no seu coração» (Lc 2,19). Meditar os mistérios da vida de Cristo, ao jeito de Maria, é deixar-se moldar pela presença de Deus, tal como ela o fez. Abrindo com a doxologia à Santíssima Trindade – isto é, colocando-nos no horizonte da adoração a Deus –, é a obra redentora de Cristo que se torna manifesta no rosário.



“Rezem o Terço todos os dias para alcançarem a paz no mundo”

Dia do Pai

Papa Francisco foi eleito há quatro anos



O Dia do Pai em Portugal é comemorado no dia 19 de Março. Celebra-se no dia de São José, marido de Nossa Senhora e pai terreno de Jesus Cristo. A celebração da data varia de país para país. Além de Portugal, também celebram o Dia do Pai

no dia 19 de Março países como a Espanha, a Itália, Andorra, Bolívia, Honduras e Liechtenstein. Existem duas histórias sobre a origem do Dia do Pai. A primeira diz que teve origem nos Estados Unidos da América, em 1909. Sonora Luise, filha de um militar, resolveu criar o Dia dos Pais, motivada pela admiração que sentia pelo seu pai. A festa foi ficando conhecida em todo o país e em 1972, o presidente americano Richard Nixon oficializou o Dia dos Pais. A segunda história remonta a 2000 A.C., na Babilónia, onde um jovem rapaz, de nome Elmesu escreveu numa placa de argila uma mensagem para o seu pai, desejando-lhe saúde, felicidade e muitos anos de vida. Para todos os pais, então, que este seja um dia muito feliz e que a vida seja cheia de saúde e felicidade, por muitos e bons anos.

“Um mono por um sorriso”

“Um mono por um sorriso” foi uma campanha levada a cabo pela empresa “RECIQWERTY”, empresa especializada em reciclagem de equipamentos electrónicos, de Pombal, e pretendia, além de reciclar equipamentos em fim de vida, ajudar algumas instituições do concelho. O objectivo seria, por cada eletrodoméstico entregue para reciclagem, atribuir um euro, tendo, como principais beneficiários, a APEPI, a CERCIPOM e a Conferência de S. Vicente de Paulo de Pombal. A votação decorreu no facebook, tendo a Conferência de S. Vicente de Paulo sido classificada em segundo lugar. A todos, desde já, agradecemos a ajuda e à “RECIQWERTY” os parabéns pela iniciativa.

Recolha de alimentos

No próximo fim-de-semana, está agendada mais uma campanha de recolha de alimentos a favor da Conferência S. Vicente de Paulo de Pombal. A recolha será efectuada por voluntários, em alguns supermercados da cidade, e, como sempre, contamos com a participação, apoio e ajuda de todos. Não esquecendo nunca que com pouco se faz muito e que o número de famílias a procurar esta instituição e a ser enviadas pelos vários serviços sociais em situação de carência está a aumentar, façamos desta campanha uma parte da nossa renúncia Quaresmal. Lembremos o que nos diz o Livro dos Actos dos Apóstolos, sobre a forma como viviam os primeiros cristãos: “vivem em unânime comunhão, praticando a fé, a unidade e a partilha de bens”. Partilhemos o pouco que temos com os que nada têm, parafraseando S. Tiago: “fé sem obras é oca”.

Helena Maximino

O Papa Francisco assinalou, na segunda-feira passada, o quarto aniversário da sua eleição pontifícia, com uma fotografia na rede social Instagram. “Por favor, continuem a rezar por mim”, pode ler-se junto da fotografia que evoca a primeira aparição pública do Papa, a 13 de Março de 2013. Já na rede social Twitter, o Papa prosseguiu a publicação de mensagens relacionadas com o tempo litúrgico da Quaresma: “O Espírito Santo nos guie para realizarmos um verdadeiro caminho de conversão, para redescobrirmos o dom da Palavra de Deus”. O cardeal Jorge Mario Bergoglio foi eleito como sucessor de Bento XVI, a 13 de Março de 2013. É o primeiro Papa jesuíta na história da Igreja e também o primeiro pontífice sul-americano. Em 48 meses, o Papa argentino fez 17 viagens internacionais e ainda 12 visitas na Itália, incluindo uma passagem pela ilha de Lampedusa. Fátima vai receber Francisco a 12 e 13 de Maio, na celebração do Centenário das Aparições. Entre os principais documentos do actual pontificado estão as encíclicas ‘Laudato si’, dedicada a questões ecológicas, a ‘Lumen Fidei’ (A luz da Fé), que recolhe reflexões de Bento XVI, e as exortações apostólicas ‘Evangelii Gaudium’ (A alegria do Evangelho) e ‘Amoris



Laetitia’ (A alegria do amor). O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, recordou, em entrevista à Rádio Vaticano, a “surpresa” que representou a eleição do então arcebispo de Buenos Aires e a própria escolha do nome “Francisco”. Para o responsável, é importante sublinhar a ideia de “Igreja em caminho” para entender o actual pontificado. “O esforço da Igreja deve ser o de se tornar canal do encontro entre a misericórdia de Deus e o homem de hoje, na sua realidade concreta, nas suas alegrias e nas suas dores, nas suas certezas e também nas suas fraquezas e nas suas dúvidas”, acrescentou. D. Pietro Parolin assinalou que as “críticas” ao Papa são algo que “sempre existiu” na vida da Igreja e que se devem aceitar, desde que sejam “críticas sinceras, que querem construir e servir, então, para progredir”. Em relação às reformas em curso, valoriza sobretudo a “reforma do coração”, que ultrapassa meros “critérios funcionais”. “Aquilo que me impressiona no Papa Francisco é precisamente a sua leitura de fé das coisas, das situações, da qual nasce, diria, uma grande serenidade de fundo”. Essa serenidade, diz ainda, acompanha o Papa, mesmo nos momentos “mais difíceis, mais complicados”, permitindo-lhe avançar “com força” e “com coragem”.

Agência Ecclesia

Visita ao Centro de Acolhimento

No passado dia 4 de Fevereiro de 2017, um grupo de catequese da nossa Paróquia, composto por adolescentes do 9º e 10º ano, participaram numa visita ao Centro de Acolhimento da nossa cidade. Foi solicitado que cada um desse o seu testemunho, que aqui publicamos.

Tiago Santos, 9º ano

Eu considero que a visita ao Centro de Acolhimento de Pombal foi bastante esclarecedora. Permitiu-me ver como funciona uma família com um elevado número de elementos e como se dão uns com os outros. Imagino que sejam difícil todas as mudanças e diferenças na vida destas crianças. No entanto, acho que é importante que tenham acesso a estes tipos de ajuda.

Adriana Vieira, 9ºano

Visitar um centro de acolhimento é sempre emocionante. Gostei de ver que as crianças que moram lá têm uma vida completamente normal e têm tudo o que necessitam. Gostaria muito de repetir a experiência.

Lúcia Domingues, 9º ano

No sábado, dia 4 de Fevereiro, fui ao Centro de Acolhimento da Charneca. Gostei muito de ir lá e achei muito interessante. Gostei muito da maneira como apoiam e ajudam as crianças e as fazem muito felizes. É uma experiência para repetir. Eu espero lá voltar e poder também contribuir para a felicidade daquelas crianças. Acho que todos deveriam ir lá; saem de lá com expectativa diferente da vida e ajuda a refletir um pouco sobre nós.

Ana Gonçalves, 9º ano

Visitar o Centro de Acolhimento é algo muito gratificante, pois podemos ver o sorriso na cara daqueles crianças, que, naquele momento, nos vêem como irmãos mais velhos, com os quais podem brincar e conversar.



Ricardo Marques, 9º ano

O Centro de Acolhimento é uma casa onde crianças abusadas ou negligenciadas podem ter uma vida segura e evitar os maus caminhos. Eles continuam a ter uma vida normal, com actividades extracurriculares e até uma nova família, constituída por outras crianças como elas e a amável equipa responsável pelo cuidado da casa.

Ana Rita Serra, 10º ano

Na minha opinião, a visita foi muito enriquecedora, pois pudemos conhecer alguns dos meninos que vivem no Centro de Acolhimento e pudemos perceber por que é que eles lá estão e como estão.

Mário RCKT, 10º ano

Sinceramente, gostei bastante da visita ao Centro de Acolhimento, especialmente porque fiquei mais ciente da situação destas crianças, que é ligeiramente diferente daquela que tinha pensado, inicialmente.

Daniela Gonçalves, 10º ano

Quanto à visita ao Centro de Acolhimento, fiquei surpreendida, pois a ideia que tinha era que as crianças tinham sido retiradas definitivamente aos pais, sendo que não podiam vê-los. Por essa razão, as crianças estariam para a adopção. No entanto, não é assim que funciona naquele centro de acolhimento. As crianças, todas elas, estão lá temporariamente, passando tempo com os familiares. Apenas em casos extremos, em que o tribunal não tenha qualquer resposta dos pais para estes estarem com as crianças, é que as crianças são então entregues para a adopção. Em geral, gostei de ir a este centro de acolhimento, pois as crianças são muito simpáticas e bastante acolhedoras perante a presença de outras pessoas.

Ana Rita, Casal Fernão João, 10º ano

Fui visitar o Centro de Acolhimento, na Charneca, onde vivem as crianças que não tem família, quer dizer... têm família, só que os pais desses meninos não os tratavam bem e a Segurança Social retirou-os. Creio que fizeram o melhor para as crianças. Algumas destas crianças podem visitar os pais. O Centro aceita crianças dos 0 aos 12 anos. O Senhor Director mostrou-me as instalações e, à medida que circulava, ia interagindo com as crianças. Eu gostei. Valeu a pena ir... Um dia poderei voltar a visitar as crianças.

Liturgia da Palavra**19 de Março de 2017**
Domingo III da Quaresma**Comentário**

O Evangelho domina toda a celebração deste Domingo; é o Evangelho da Samaritana. A liturgia deste dia abre a parte central da Quaresma no aspecto litúrgico, ligada à preparação para os sacramentos da iniciação cristã na Vigília Pascal e igualmente para a renovação da consciência da vida cristã para os que já são baptizados. Caminhos para o Rochedo da água viva, que é Cristo, para d'Ele bebermos, como do rochedo batido pela vara de Moisés bebeu o antigo povo na travessia do deserto.

Primeira leitura (Ex. 17, 3-7)

Naqueles dias, o povo israelita, atormentado pela sede, começou a alterar com Moisés, dizendo: «Porque nos tiraste do Egito? Para nos deixares morrer à sede, e nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?». Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: «Que hei-de fazer a este povo? Pouco falta para me apedrejarem». O Senhor respondeu a Moisés: «Passa para a frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio e põe-te a caminho. Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo e dele sairá água; então o povo poderá beber». (...)

Segunda leitura (Rom. 5, 1-2.5-8)

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Ora, a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado. (...) Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

Leitura do Evangelho (Jo. 4, 5-15.19b-26.39a 40-42)

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. (...) Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». (...) Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. (...) Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. (...)

Avisos Paroquiais

- :: 19.Mar | Igreja do Cardal - Lectio Divina (17h00)
- :: 19.Mar | Seminário Maior de Coimbra - Encerramento do Curso de Cristandade de Senhoras (18h30)
- :: 20-24.Mar | Igreja Matriz - Laudes animadas pelo Caminho Neocatecumenal (06h30)
- :: 20.Mar | Salão Paroquial - 5º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 2º Ano (21h00)
- :: 21.Mar | Capela da Guistola - Confissões Quaresmais (19h00)
- :: 21.Mar | Capela da Cumieira - Confissões Quaresmais (19h45)
- :: 21.Mar | Centro Paroquial - Reunião de Escola do MCC (21h00)
- :: 22.Mar | Capela de Valdeira - Confissões Quaresmais (19h30)
- :: 22.Mar | Salão Paroquial - Caminho eSV (21h00)
- :: 23.Mar | Capela da Ranha - Confissões Quaresmais (19h30)
- :: 23.Mar | Capela do Travasso - Confissões Quaresmais (20h15)
- :: 23.Mar | Salão Paroquial - Ultreia do MCC (21h30)
- :: 24.Mar | Capela dos Vicentes - Confissões Quaresmais (19h00)
- :: 24-25.Mar | Igreja do Cardal - 24 Horas para o Senhor - Adoração do Santíssimo (21h00 às 21h00)
- :: 24.Mar | Centro Paroquial - Reunião de Catequistas do 7º ano (21h00)
- :: 24.Mar | Igreja Matriz - Vigília de Oração do Agrupamento 674 (22h00)
- :: 25.Mar | Igreja Matriz - Confissões: 4º Ano (10h00) e 5º Ano (11h00)
- :: 25.Mar | Igreja Matriz - Preparação da Festa do Perdão do 3º Ano (15h00)
- :: 25.Mar | Igreja Matriz - Eucaristia do Caminho Neocatecumenal (18h00)
- :: 25.Mar | Salão Paroquial - Encontro de Noivos Pós-CPM (21h00)
- :: 26.Mar | Igreja do Cardal - Lectio Divina (17h00)
- :: 26.Mar | Salão Paroquial - Reunião das Equipas da Visita Pascal (18h00)

APOIOS:  Município de POMBAL CA Crédito AgrícolaLuz
e
Esperança**Ficha técnica:**

Director - Pe. João Paulo Vaz :: Redacção - Paula Marques
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com
www.paroquiapombal.pt
Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)
Depósito Legal: 353955/13